

## EDITORIAL

É com o sentimento de que fizemos todo o possível para aprimorar nossa revista que encerramos este volume e nos preparamos para o nosso décimo ano de existência. Ao longo de 2006 conseguimos, apesar de todas as dificuldades de sobrevivência que atingem os periódicos das universidades públicas, ocupar um lugar de maior visibilidade no conjunto da produção acadêmica brasileira. Tornamo-nos mais conhecidos, estivemos presentes em Congressos, simpósios e outros eventos acadêmicos e culturais e essa visibilidade pôde ser evidenciada pela quantidade de artigos que passamos a receber, o que, indubitavelmente, se reflete na qualidade dos textos publicados. É perceptível, também, o aumento da participação de autores estrangeiros em nossa revista, em especial daqueles do mundo ibero-americano, graças aos contatos institucionais e aos que os nossos colegas de faculdade, sempre tão disponíveis a contribuir, proporcionaram para a revista.

Agradecemos a todos os autores que atenderam as chamadas de trabalhos e enviaram suas colaborações a confiança que depositaram na revista e a eles atribuímos todos os créditos que a revista possa ter. Esperamos que este periódico continue merecendo a credibilidade dos leitores, dos autores e que os trabalhos publicados possam enriquecer e aprofundar os debates sobre as inúmeras questões que a comunicação e, sobretudo, as novas tecnologias comunicativas colocam para o pesquisador e para todos aqueles que se questionam sobre o papel que os meios de comunicação representam para as nossas sociedades.

Na realidade, são esses os objetivos da revista Comunicação e Informação: ser um veículo capaz de apresentar aos leitores uma diversidade de questões e de abordagens teóricas sobre as mais diversas práticas comunicativas e contribuir para a compreensão da centralidade que a produção, circulação e consumo de produtos culturais e simbólicos ocupa nas sociedades contemporâneas. Por essa razão mesma exigem que haja espaços específicos de discussão qualificada; espaço que Comunicação e Informação certamente se empenhará para oferecer a autores e leitores.

Neste número apresentamos textos que discutem um amplo leque de temas que vão desde a possibilidade de se avaliar as produções teóricas em comunicação sob a hegemonia do pensamento neoliberal até as práticas comunicacionais exercidas por publicitários e profissionais de relações públicas, sem deixar de mencionar as possibilidades de reflexão que tanto as novas tecnologias quanto as formas comunitárias de organização da produção cultural nos oferecem.

Mais uma vez creditando aos nossos leitores e colaboradores a qualidade editorial da revista, agradecemos e desejamos boa leitura.